

CIENTISTA RECICLANTE
(AUTOPESQUISOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *cientista reciclante* é a consciência, homem ou mulher, interessada na autopesquisa promovedora da mudança pessoal para melhor, na busca prioritária, crescente e contínua da auto-homeostase holossomática, tornando-se especialista em autorrenovação evolutiva e produção de gestações conscientiais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *cientista* deriva do idioma Inglês, *scientist*, “cientista”, e este do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento; saber; Ciência; Arte; habilidade; prenda”. Apareceu em 1899. O prefixo *re* deriva do mesmo idioma Latim, *re*, “retrocesso; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autocientista reciclante. 2. Cientista afeito à reciclagem. 3. Pesquisador reciclante. 4. Investigador reciclante. 5. Observador reciclante.

Neologia. As duas expressões compostas *cientista reciclante básico* e *cientista reciclante avançado* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Cientista eletrônótico. 2. Cientista alienado. 3. Cientista dogmático. 4. Cientista embotado. 5. Cientista *ph.Deus*.

Estrangeirismologia: o *brilliant brain*; o *cérebro* multifacetado; o *crazy scientist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autocognição.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Cientista reciclante investiga-se. Sejamos cientistas reciclantes.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa; o holopensene do paradigma consciential; a autodisciplina pensêncica; os prioropenses; a prioropensenidade; a retilinearidade pensêncica; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a implantação da autopensenização multidimensional.

Fatologia: a pesquisa autoparticipativa; as energias do pesquisador influenciando na própria investigação, no sujeito e no objeto de pesquisa; o cientista de si mesmo; o paradigma consciential aplicado à pesquisa e às reciclagens pessoais; as verdades relativas de ponta influenciando o resultado da pesquisa; o fato de o cientista reciclante poder ser qualquer pessoa com vontade de promover ciclos de renovação; a autossatisfação íntima removedora de travões a partir da aceleração dos autodesempenhos reciclofílicos; o *locus* interno promotor de autocuras; o autodirecionamento promovedor de gestações conscientiais; a autopercepção dos trafores e trafores; a autoconsciência do limite das primeiras mudanças; as mudanças sistemáticas; a autossinceridade ao assumir as próprias inquietações; a preocupação com melhoramentos contínuos; a replicabilidade de experimentos motivando a autovivência; a identificação e aplicação dos autopotenciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliando a autoconfiança na autoparapercepção; a autopesquisa diante dos parafatos; a autocomprovação parapsíquica; o parafato de a autoconfiança parapsíquica ser adquirida pela consciência na repetição dos trabalhos energéticos diários e pesquisas parafenomenológicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo paracérebro-cérebro; o sinergismo Ciência Convencional–Ciência Conscienciologia; o sinergismo intuição-razão; o sinergismo descrenciológico fatos-parafatos-autexperiências; o sinergismo teática-verbação.

Principiologia: o princípio da teática pesquisística.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à autopesquisa; o código do exemplarismo pessoal (CEP).

Teoriologia: a passagem do 1% da teoria para os 99% da vivência intelectual; a teoria e vivência da neutralidade pesquisística; a teoria da personalidade autoconsciente; a teoria da holomemória pessoal; a teoria da otimização do tempo.

Tecnologia: a técnica do autodidatismo; a técnica da tentativa e acerto; as técnicas de viver evolutivamente; a técnica da omnipesquisa permanente; as técnicas autoconscienciometri- cas; a técnica da teática conscienciológica.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico fortalecendo o holopensene da convivialidade e do compartilhamento das reciclagens dos autopesquisadores.

Laboratoriologia: o labcon; o laboratório conscienciológico da Mentsomatologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Experi- mentologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da autorganização.

Cologiologia: o Colégio Invisível dos pesquisadores da Conscienciologia; as comunida- des informais de cientistas ou os Colégios Invisíveis da Ciência; o Colégio Invisível dos Evolu- ciólogos.

Efeitologia: o efeito da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma; os efeitos das rotinas úteis sobre os hábitos pessoais; os efeitos das autocriticas profundas rastreadoras do temperamento milenar; os efeitos das autopesquisas nas reciclagens pessoais.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas durante a experimentação diária; as ne- ossinapses contribuindo para o materialismo científico; as neossinapses das reflexões periódicas desenvolvidas pela introspecção filosófica.

Ciclogia: o ciclo refletir-analisar-concluir; o ciclo investigar-raciocinar-solucionar; o ciclo estudar-pensar-metodizar; o ciclo pesquisar-analisar-matematizar-teorizar; o ciclo pro- dutivo mentalsomático da gescon.

Enumerologia: a autexperimentação científica; a autorreflexão racional; o autoconheci- mento analítico; a autorreciclagem existencial; a autorrenovação íntima; a automudança do pata- mar evolutivo; a auto-homeostase holossomática.

Binomiologia: o binômio princípio filosófico–compreensão metafísica; o binômio análi- se–síntese mecanicista; o binômio evidência–desdobramento pesquisístico.

Interaciologia: a interação subjetividade-objetividade; a interação autopesquisa qualifi- cada constante–reciclagens intraconscienciais infindáveis; a interação Mentsomatologia-Auto- discernimentologia; a interação autodiscernimento intelectual–autocognição teática; a interação Teaticologia-Verbaciologia-Gesconologia.

Crescendologia: o crescendo logicidade da Filosofia–racionalidade da Ciência; o cres- cendo Ciência Convencional–Paraciência Conscienciológica; o crescendo subcerebralidade-ce- rebralidade-paracerebralidade; o crescendo da Autodiscernimentologia Evolutiva; o crescendo autexperimentos-autorreflexões-autotares; o crescendo ideia inata–neoideia; o crescendo conhe- cimento da matéria–conhecimento da consciência; o crescendo paradigma newtoniano-cartesia- no-fisicalista–neoparadigma consciencial emergente.

Trinomiologia: o trinômio racionalidade-lógica-coerência; o trinômio analisar-enten- der-concluir; o trinômio investigação-fundamentação-formulação; o trinômio atos-fatos-parafa- tos; o trinômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia-Autoconsciencioterapia; o trinô- mico céitico-otimista-cosmoético (COC).

Polinomiologia: o polinômio autexperimentação-compreensão-neoideia-hipótese; o polinômio observar-raciocinar-matematizar-concluir; o polinômio refletir-especular-filosofar-teorizar.

Antagonismologia: o antagonismo racionalidade conscienciológica / racionalidade cartesiana; o antagonismo corpo mecânico / consciência dinâmica; o antagonismo vida contemplativa / vida ativa; o antagonismo pesquisa da matéria / pesquisa da consciência.

Paradoxologia: o paradoxo da dúvida científica; o paradoxo do cientista neofóbico; o paradoxo do cientista religioso; o paradoxo do cientista de si mesmo.

Politicologia: a discernimentocracia; a argumentocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual; a lei da ação e reação.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autocriticofilia; a autenfrentamentofilia; a raciocinofilia; a autexperimentofilia; a autoconscienciofilia; a mnemofilia; a grafofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a autocriticofobia; a heterocriticofobia; a comunicofobia; a assistenciofobia; a sociofobia; a interaciofobia.

Sindromologia: a síndrome da indisciplina autopensônica; a síndrome da apriorismose; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mediocrização; a síndrome da subestimação; a síndrome do Diploma; a síndrome do ph.Deus; a síndrome da infradotalidade energética (casca grossa).

Maniologia: a sofismomania; a teomania.

Mitologia: as autodesmitificações científicas; a queda do mito da autoimagem idealizada; a libertação das mitologias pseudocientíficas; o fim do mito da objetividade científica absoluta.

Holotecologia: a filosofoteca; a teoteca; a ciencioteca; a metodoteca; a matematicoteca; a analiticoteca; a cognoteca; a logicoteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Mentsomatologia; a Autocogniciologia; a Cogniciologia; a Autorrecinologia; a Autexperimentologia; a Experimentologia; a Autanalíticologia; a Antidogmatologia; a Conscienciometrologia; a Intrafisiologia; a Epistemologia; a Erudiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin reciclante; a conscin enciclopedista; a conscin racional; a conscin intelectual; a conscin mentalsomática; a conscin autocritica; a conscin autoconsciente; a conscin-trator científica; a conscin autopesquisadora; a conscin teática.

Masculinologia: o cientista reciclante; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexistente; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapercepcionista; o projetor consciente; o homem racional; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o autopesquisador-cobaia.

Femininologia: a cientista reciclante; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecисora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexistente; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepcionista; a projetora consciente; a mulher racional; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a autopesquisadora-cobaia.

Hominologia: o *Homo sapiens autoscientificus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cientista reciclante *básico* = a consciência autorreciclante habituada à autopesquisa e autexperiência teáticas na produção do primeiro *paper*; cientista reciclante *avanhado* = a consciência autorreciclante habituada à autopesquisa e autexperiência teáticas na produção da megagescon.

Culturologia: a cultura da *Descrenciologia*; a cultura da autexperiência; a cultura do esforço autopesquisístico; a cultura da autorreflexão permanente; a cultura da valorização das reciclagens; a cultura da autopesquisa científica.

Posturas. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 posturas estruturadoras da autopesquisa geral ou da autopesquisa conscienciológica:

1. **Autenfrentamento.** As reciclagens contínuas.
2. **Autossuperação.** A preservação da saúde e higidez pensêntica.
3. **Compreensão.** A aplicação da autoinvestigação ampliando a compreensão da manifestação e do temperamento consciencial.
4. **Continuismo.** A vontade forte empregada no aprimoramento constante.
5. **Transparência.** A eliminação de autenganos no aprofundamento da autopesquisa sincera.

Indicadores. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis 5 exemplos de indicadores da condição de cientista reciclante, listados em ordem alfabética:

1. **Anticonflituosidade.** Reduz o nível de auto e heteroconflituosidade no exercício da escrita interassistencial.
2. **Autoinvestigação.** Investiga os trafores, trafares e trafais.
3. **Autorganização.** Delimita as tarefas básicas da rotina útil, adotando agenda pessoal, metas a curto, médio, longo e longuíssimo prazo.
4. **Priorização.** Lista as prioridades reciclológicas do momento evolutivo.
5. **Reeducação.** Reeduca os autopenses para modificação da auto e heteroimagem distorcida.

Recéxis. No âmbito da *Receologia*, toda reciclagem existencial tem por embasamento outras reciclagens periódicas e permanentes na autaplicação da investigação, sistematização, experimentação, análise, teste e compartilhamento das gescons sobre a realidade consciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cientista reciclante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturológia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Cartesianismo:** Cogniciologia; Neutro.
05. **Conscin eletronótica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Crescendo Eletronótica-Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Eficácia autopesquisística:** Autopesquisologia; Homeostático.
09. **Hipótese do esgotamento eletrônótico:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Princípio da verpon:** Principiologia; Homeostático.

12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
14. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
15. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.

O CIENTISTA RECICLANTE DESAFIA AUTOLIMITES E EXPERIENCIA AUTOPESQUISA HOLOSSOMÁTICA, RENOVANDO, CONTINUAMENTE, A REALIDADE CONSCIENCIAL RURO A NEOPATAMARES EVOLUTIVOS GESCONOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, desafia os próprios limites? Quais traços do cientista reciclanter tem aplicado nas autopesquisas?

Bibliografia Específica:

1. Carvalho, Juliana; & Carvalho, Francisco; *Síndrome do Conflito de Paradigmas: Proposição de Nova Patologia Consciencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 25 enus.; 1 microbiografia; 165 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 80 a 91.

J. L.